

LEITURA E VIDA: HISTÓRIAS, MÚSICAS E POESIAS PARA ALEGRAR E REAVIVAR A MEMÓRIA DOS IDOSOS DO ABRIGO DE IDOSOS “LUCA ZORN” EM CAJAZEIRAS – PARAÍBA

VENTURA, Kivia de Sousa¹
QUARESMA, Cleia Alves²
SILVA, Maria do Socorro Soares Costa e³

RESUMO

Nos últimos anos, estudiosos das ciências humanas, sociais e da saúde voltaram-se para discussões acerca da saúde integral do idoso. Com base nisso, este artigo analisa a experiência do projeto de extensão desenvolvido no Abrigo “Luca Zorn”, no município de Cajazeiras, estado da Paraíba. O objetivo geral do referido projeto pautou-se em levar ao abrigo de idosos atividades lúdicas, a exemplo de leitura de histórias, poemas, músicas e outras atividades afins, visando a reavivar a memória dos idosos e proporcionar momentos de lazer, alegria e de interação ao grupo abrigado. A metodologia utilizada visou à organização e desenvolvimento de encontros semanais, coletivos ou individuais, de acordo com a disposição dos participantes. Os resultados se mostraram satisfatórios, haja vista a integração dos idosos nos encontros, o envolvimento específico daqueles que têm mobilidade para participar das atividades promovidas (a exemplo da dança), além da gratidão demonstrada por receberem atenção. Assim sendo, conclui-se que o trabalho social é de extrema importância, principalmente quando se trata de pessoas expostas à vulnerabilidade, seja de ordem social ou biológica. Acrescenta-se que as atividades desenvolvidas proporcionaram grande crescimento para os executores do referido projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Abrigo. Atividades lúdicas.

1 Introdução

Há algumas décadas, estudiosos das diversas áreas do conhecimento, a exemplo das ciências humanas, se debruçaram sobre o envelhecimento, visto que as pesquisas apontam o aumento da população idosa, propensa a diversos tipos de doenças, fato que ocorre no Brasil e no mundo. Novaes (1997) afirma que muitos estudos se voltam para um grande desafio: “a criação de um modelo que contemple de forma integral as necessidades dessa parcela da população idosa”. E acrescenta:

¹ IFPB – Campus Cajazeiras, kivasousa1@hotmail.com

² IFPB – Campus Cajazeiras

³ IFPB – Campus Cajazeiras, sokorrokosta@hotmail.com

Envelhecer implica fazer elaborações sociais partindo de novos dispositivos histórico-sociais determinação e diferenças. Assim, a velhice não se constitui numa etapa “naturalizada” do curso de vida, mas em vivências permanentemente construídas de acordo com diferentes modos de subjetivação (NOVAES, 1997, p. 25).

Nessa perspectiva, os profissionais de Educação, sensíveis a tais questões e preocupados com o compromisso de educar, voltam-se para as transformações pelas quais o mundo passa frequentemente, tendo assim uma ampla visão para os setores educativos além-escola, que devem ser considerados como coadjuvantes para a efetiva cidadania.

Entretanto, nem sempre a ideia de promover cidadania ao idoso existiu, haja vista a velhice ser “sinônimo” de inutilidade, de improdutividade. Diante disso, a população idosa, em grande parcela, passou pelo sério problema de desconhecimento pela sociedade dita ativa, o que os levou a um processo de exclusão e marginalização pela sociedade, sendo relegados a instituições que os acolhem, os asilos.

Sensível a toda essa problemática, o IFPB – Campus Cajazeiras, a exemplo de outras instituições que visualizam a formação integral do indivíduo, oportuniza aos seus alunos a prática acadêmica que contribui para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, no intuito de formar profissionais-cidadãos.

Dessa forma, diante da percepção voltada para as condições de vivência dos idosos, foi realizado um projeto de extensão em parceria com o Abrigo Luca Zorn, visando a proporcionar uma maior interação dos idosos abrigados com o meio em que convivem e, conseqüentemente, a obtenção de melhorias em sua saúde física e espiritual.

O projeto desenvolvido tem como título “Leitura e Vida: histórias, músicas e poesias para alegrar a vida e reavivar a memória dos idosos do Abrigo de Idosos Luca Zorn em Cajazeiras – Paraíba”. Para a efetivação do projeto, escolhemos como objetivo geral levar ao abrigo, semanalmente, atividades lúdicas, a exemplo de leitura de histórias agradáveis, poemas, músicas e outras atividades afins, visando a reavivar a memória dos idosos e a proporcionar momentos de lazer e alegria e de interação àqueles que ali são abrigados. Ademais, foram selecionados os seguintes objetivos específicos:

- visitar o Abrigo de Idosos “Luca Zorn” quinzenalmente;
- proporcionar momentos de lazer para os idosos por meio de atividades lúdicas como leitura de histórias agradáveis, poemas e músicas, dentre outras atividades;
- estimular a participação de idosos nas atividades desenvolvidas;
- proceder ao trabalho acadêmico sob orientação, relatando os resultados alcançados pelo projeto.

2 Metodologia

2.1 Instituição atendida

O projeto desenvolvido tem como título “Leitura e Vida: histórias, músicas e poesias para alegrar a vida e reavivar a memória dos idosos do Abrigo de Idosos “Luca Zorn” em Cajazeiras – Paraíba”. A instituição destina-se ao atendimento dos idosos da cidade e de algumas cidades circunvizinhas, assim como de algumas partes de regiões rurais. O referido abrigo recebe idoso, principalmente, devido à incapacidade das famílias de cuidar daqueles e é uma instituição que recebe incentivos de parceiros, sejam pessoas físicas ou jurídicas.

2.2 Participantes

O projeto contou com a participação direta e indireta de, aproximadamente, 20 (vinte) idosos que na sua maioria é do sexo feminino e variam na faixa etária entre 60 a 115 anos.

2.3 Materiais

Para a consecução dos objetivos, foram organizadas atividades semanalmente, com o propósito de levar alegria e gerar expectativas para os próximos encontros sem, no entanto, cansar os idosos, portanto, respeitando os limites de cada um.

As atividades previstas e desenvolvidas foram leituras de histórias (pequenos contos) e de outros gêneros, assim como declamação de poesias; execução de músicas clássicas (com violinos) ou outras que os idosos apreciassem, inclusive o conhecido forró, utilizando, para isso, aparelho de som ou voz e violão; confecção de peças artesanais a partir da reutilização de caixas de ovos feitas de papelão e de palitos de churrasco feitos de madeira; e cantigas de roda, promovendo, assim, momentos de lazer, estimulando as lembranças guardadas na memória daqueles idosos e propiciando, ainda, interação, dentro das possibilidades e limites do grupo participante.

3 Resultados

Com o tempo de execução do projeto, foi possível verificar a melhor integração dos idosos nas atividades, visto que, segundo informações anteriores eles encontravam-se mais

dispersos e menos comunicativos, o que resultava do isolamento familiar e do sofrimento com as modificações decorrentes do envelhecimento. Envelhecer é um processo complexo, atravessado por fatores que passam a ser refletidos no corpo (COSTA, 1998).

Devido à atenção dispensada por projetos como esse, são visíveis certas mudanças no cotidiano dos idosos, que, embora pequenas, são de grande importância para, por exemplo, reavivar sua memória, como o fato de lembrar-se, diariamente, de regar as plantas que lhes presentamos. Vale ressaltar que o propósito do presente da plantinha foi oportunizar um compromisso diário: o cuidar.

Outras atividades também foram relevantes, a exemplo da participação nas festas junina e natalina organizadas para alegrá-los, ocasiões em que os abrigados tiveram a oportunidade de cantar e dançar – exercício terapêutico e fisioterápico –, de acordo com suas limitações e especificidades.

3.1 Aspectos positivos observados:

- consecução dos objetivos do projeto em pauta;
- melhorias nas relações pessoais dos idosos;
- amenização na carga de responsabilidade dos funcionários do abrigo;
- crescimento pessoal por parte dos executores do projeto;
- aprimoramento do conhecimento sobre a saúde do idoso, por parte dos discentes;
- rendimento pessoal dos idosos e dos orientandos;
- agradecimentos e elogios no final de cada atividade, por parte dos idosos e dos funcionários;
- satisfação dos executores do projeto.

3.2 Aspectos negativos observados:

- Dificuldades de participação coletiva dos idosos nas dependências do Abrigo, devido a problemas de ordem motora e psíquica.
- Dificuldade de constância na participação dos idosos.

4 Discussões

No período de execução do projeto, que foi de exatamente nove meses, o desenvolvimento das atividades deu-se de forma satisfatória e de acordo com as condições

apresentadas. Os encontros foram efetivados semanalmente a contento. Após cada encontro, a elaboração de relatórios, referentes às observações feitas durante as visitas semanais subsidiaram discussões promovidas em favor da melhoria das atividades a serem desenvolvidas.

A primeira atividade pautou-se na aplicação de um questionário, uma vez que houve a preocupação de saber quais as maiores limitações dos idosos, sendo relatadas, em número relevante, doenças como Mal de Parkinson, Mal de Alzheimer e Diabetes, entre outras. Os dados obtidos com a aplicação do questionário possibilitaram o planejamento e a escolha de atividades que pudessem favorecer a todos.

No decorrer das visitas, observou-se que as atividades que obtiveram maior êxito e que foram consideradas mais prazerosas foram aquelas voltadas para confecção, distração, espiritualização e jardinagem, pois, com a realização dessas atividades, os idosos sentiam-se mais alegres e capacitados.

Vale ressaltar as ocasiões das festinhas que levaram alegria àquela casa. Sorrisos, às vezes tímidos, pareciam trazer à memória lembranças guardadas ou perdidas no tempo, talvez presas no véu do esquecimento. Para usar as palavras de Bosi (2003, p. 24), “Desse tempo vazio a atenção foge como ave assustada” ou talvez as lembranças sejam tão fortes que não valha a pena reavivá-las até pela própria incapacidade. Vale ressaltar ainda, o momento do lanche oferecido nas ocasiões das festinhas, quando os olhinhos quase sem brilho teimavam brilhar no momento das “novidades proibidas”. A proibição se deve ao fato de os idosos serem acometidos de doenças como diabetes, assim, muitas vezes, a rápida felicidade transformava-se em frustração.

Diante do exposto, percebe-se quão importante é a oportunidade de conhecer o lado carente da sociedade. Viver em vulnerabilidade social é carecer de alternativas dignas para a sobrevivência.

Após a valiosa experiência, constata-se que a oportunidade de participar de um projeto de Extensão possibilita, além do conhecimento acadêmico, conhecer de perto os problemas reais e entender as necessidades mais urgentes por que passam tantas pessoas.

Desse modo, urge que as representações sociais em conjunto com as autoridades governamentais busquem alternativas para que pessoas como idosos, fonte de sabedoria, muitas vezes adormecidas, vivam com dignidade até o findar de sua existência.

READING AND LIFE: STORIES, SONGS AND POETRY TO REJOICE AND
RENEW THE MEMORY THE OLDERLY FROM LUCA ZORN RETIREMENT HOUSE
IN CAJAZEIRAS – PARAÍBA

ABSTRACT

In last years, humanities, social and health scholars turned over discussions about the elderly full healthcare. Based on it, this article analyses the experience of the extension program developed at Luca Zorn retirement house, in the city of Cajazeiras, state of Paraíba. The general objective of the referred program had been justified on taking to the retirement house playful activities, for example, reading stories, poems, songs and other similar activities, aiming to renew the elderly's memories and provide leisure, integration and pleasant moments to the sheltered group. The methodology used aimed to development and organization of weekly meetings, collective or individuals, according to participant's availability. The results were satisfactory, considering the elderly integration in the meetings, the specific involvement of those ones who have mobility to join the promoted activities (as example the dancing), besides the gratitude showed for receiving some attention. Therefore it was conclude that the social work is extremely important especially when it comes to people exposed to vulnerability, whether social or biological nature. In addition, the developed activities provide a great increase to the program performers.

KEYWORDS: Elderly. Retirement house. Playful Activities.

Referências

BOSI, E. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê, 2003.

COSTA, E. M. L. **Gerontologia: a velhice em cena**. São Paulo: Agora, 1998.

NOVAES, M. H. **Psicologia da terceira idade: conquistas possíveis e rupturas necessárias**. Paulo de Frontin, RJ: Nau, 1997.

SILVA, M. S. S. C. **Memória: práticas sociais, culturais e educacionais de mulheres louceiras em Cajazeiras – Paraíba**. Dissertação (Mestrado em Educação). João Pessoa, UFPB, 2010.